

QUADRO EQAVET

Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissionais

EQAVET

Ano letivo de 2019/2020

Documento Base

Agrupamento de Escolas de Murça

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretor

José Alexandre de Sá Pacheco

email: jasp3@sapo.pt

Cofinanciado por:

Índice

Introdução	3
Enquadramento	3
1. Natureza da instituição e seu contexto	4
2. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos da instituição	6
3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	10
4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP	11
5. Identificação da oferta formativa de nível 4	15
6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	16
7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição	21
8. Explicitação das metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional)	23
9. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição	24
10. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP	25
11. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP	27
12. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)	27
13. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP	28
14. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.	28
15. Potencialidades/Constrangimentos	29
16. Reclamações/Sugestões	30

Cofinanciado por:

Introdução

Este documento visa contribuir para a melhoria contínua dos processos e dos resultados do ensino profissional ministrado no Agrupamento de Escolas de Murça. Contém as orientações gerais das mudanças promovidas neste estabelecimento de ensino e, ao mesmo tempo, assume o compromisso da escola com a qualidade da oferta do ensino profissional que oferece

Espera-se facultar a todos os intervenientes no processo de ensino e formação do Agrupamento de Escolas de Murça um guia de orientação para a ação e um instrumento fundamental para a melhoria contínua e monitorizada dos resultados escolares na vertente do ensino profissional.

Enquadramento

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), consagrado pela Recomendação de 18 de junho de 2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de Ministros da União Europeia, foi perspectivado para melhorar o Ensino e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, promovendo a confiança mútua, a mobilidade de trabalhadores e de formandos e a aprendizagem ao longo da vida.

O EQAVET é um instrumento que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de EFP e a qualidade das práticas de gestão, implicando processos de monitorização eficazes, objetivos regulares, envolvendo processos de avaliação interna e externa, e relatórios de progresso, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentam a monitorização e a produção de relatórios por parte dos sistemas e dos intervenientes na EFP. Importa ter a todo o momento uma perspetiva concreta embora dinâmica do desenrolar do processo para poder aferir intervenções necessárias e acertos obrigatórios.

O ciclo de qualidade do EQAVET a implementar inclui quatro fases:

- Planear (definir metas e objetivos apropriados e mensuráveis);

Cofinanciado por:

- Implementar (estabelecer procedimentos que assegurem o cumprimento das metas e objetivos definidos);
- Apreciar e avaliar (desenvolver mecanismos de recolha e tratamento de dados que sustentem uma avaliação fundamentada dos resultados esperados);
- Ajustar (desenvolver procedimentos para atingir os resultados ainda não alcançados e/ou estabelecer novos objetivos em função das evidências entretanto geradas, por forma a garantir a introdução das melhorias necessárias).

Como se verifica trata-se de um processo coerente, interligado e rigoroso de conceber e desenvolver uma intervenção educativa com metas e objetivos que possam ser aferidos a todo o momento. A intervenção deve ter essa preocupação de base, condição essencial para poder fazer os acertos considerados necessários, visíveis ao longo do processo.

1. Natureza da instituição e seu contexto

A Escola Básica e Secundária de Murça é a Escola Sede do Agrupamento, com actividade escolar desde o ano lectivo 1985/1986. Localizada no centro da vila de Murça, o seu parque escolar, com uma área total com cerca de 22 600 m², é caracterizado por amplos espaços de recreio e diversas zonas verdes, colocados em patamares ligeiramente desnivelados, nos quais se integram os 4 pavilhões para as actividades escolares, o pavilhão central de serviços, o pavilhão gimnodesportivo e o campo de jogos.

O Agrupamento de Escolas de Murça, criado a 3 junho de 2003, oferece serviços educativos do pré-escolar ao 12º ano trabalhando nas diversas vertentes do ensino: ensino regular e profissional. Com cerca de 93 professores e educadores, 6 assistentes técnicos e 24 assistentes operacionais, este Agrupamento dispõe de dois estabelecimentos de ensino.

Atualmente, o Agrupamento conta com 508 alunos, divididos em 30 grupos/turmas. Para além da oferta formativa no Ensino Regular, estão ainda em funcionamento três Cursos Profissionais, todos no Ensino Secundário. Funciona em regime diurno.

Cofinanciado por:

O AGRUPAMENTO EM NÚMEROS ANO LETIVO 2020/2021

2 estabelecimentos; 30 grupos/turmas	
508 alunos	
93 professores e educadores	
6 assistentes técnicos	
24 assistentes operacionais	
1 Escola Básica e Secundária	
19 turmas ensino diurno	
312 alunos	
2.º Ciclo	3.º Ciclo
4 turmas; 67 alunos	7 turmas; 121 alunos
Ensino Secundário	Ensino Profissional
6 turmas; 99 alunos	2 turmas; 25 alunos
1 escola do 1.º Ciclo	
8 Turmas; 147 alunos	
1 Jardins de infância	
3 grupos; 49 crianças	

Valores outubro 2020

1.1 Contextualização geográfica e económica

Sabendo que a escola pode ser reflexo do meio em que se insere, importa que comecemos por indicar os principais condicionalismos que, as características sociais do Concelho, podem acarretar para o agrupamento. Murça apresenta características sociais que importa analisar para que o agrupamento possa ter em conta estes condicionalismos. Neste contexto convém analisar três vetores que apresentam um carácter decisivo para o futuro do agrupamento em particular e do Concelho em geral:

- O continuo despovoamento das áreas rurais, provocado essencialmente pela mobilidade da população que se desloca para os centros urbanos do litoral, ou mesmo para outros países;
- O nível de instrução continua muito baixo, a par de uma elevada taxa de analfabetismo;
- Um crescente envelhecimento da população, que se reflete por uma maior percentagem de idosos e uma diminuição do número de jovens;

Cofinanciado por:

Preocupante torna-se o comportamento da população nos últimos anos, pois, à semelhança de muitos concelhos do interior, tem-se verificado uma diminuição bastante acentuada.

Neste período, são dois os fatores responsáveis por este comportamento: por um lado, a taxa de crescimento natural é negativa, o que implica que haja mais óbitos do que nascimentos, reflexo de um progressivo envelhecimento da população, mas também da diminuição da natalidade; por outro lado, as condições do concelho continuam a ser repulsivas, ou seja, alguma população procura melhores condições de vida noutros locais que não no concelho, mas também é de novo visível a procura dessas condições noutros países.

Murça é um concelho de tradicional emigração. Nas duas últimas décadas as características deste fenómeno alteraram-se, passando-se de uma emigração permanente para uma emigração temporária, normalmente designada por *contratas*.

O fenómeno da mobilidade da população apresenta implicações no quotidiano emocional dos nossos alunos. Qualquer alteração no âmbito familiar é problemática e exige dos mais novos um grande esforço adaptativo a novos enquadramentos afetivos, nem sempre conseguido com sucesso.

Tudo isto se traduz, algumas vezes, em comportamentos escolares marcados pela revolta, agressividade, desinteresse e apatia, entre outros.

Um dos indicadores mais preocupantes do concelho é a taxa de analfabetismo: algumas freguesias apresentam taxas de analfabetismo superiores a 14%, sendo a média do concelho em 2011 de cerca de 11%, o que revela valores superiores à média nacional. Este aspeto deve ser objeto de análise não só das autoridades municipais, mas também do sistema escolar no seu todo e do nosso agrupamento em particular, pois não podemos fomentar estratégias de acompanhamento por parte dos encarregados de educação quando estes não apresentam qualquer grau de ensino.

2. Missão, visão, valores e objetivos estratégicos da instituição

O PE, para além do anúncio de uma missão e de uma visão inequívoca, clarificadora e aglutinadora estrutura-se em eixos de ação. Salientamos dois desses eixos: Eixo A- Promover o sucesso, articular currículos e ciclos de estudo, valorizar o mérito e a excelência, nomeadamente nas propostas de ação "fomentar o espírito de trabalho", "melhoria dos resultados escolares" e "estruturação da prática pedagógica"; Eixo B- Promover um clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem e estimular o desenvolvimento de atividades e projetos conducentes ao reforço da cidadania e da inclusão, salientando as propostas de ação "desenvolver projetos de caráter eminentemente prático" e "fomentar a

Cofinanciado por:

permanência dos jovens na escola e a promoção da cidadania". Os eixos citados têm uma relação evidente e funcional com os propósitos e processo de alinhamento do quadro EQAVET".

O Agrupamento de Escolas de Murça inicia no presente ano letivo um modelo de gestão da qualidade certificado específico para o Ensino e Formação Profissional (EQAVET). Pretendemos que o nosso agrupamento seja reconhecido como referência educativa, caracterizada por desenvolver intervenções que contribuam para o desenvolvimento da comunidade de pertença e orientado pelos valores da ética, solidariedade, igualdade, respeito e cidadania.

Os nossos alunos devem desenvolver ou adquirir determinados requisitos, como o domínio de várias línguas, gosto pela descoberta e pela ciência, criatividade, inteligência, polivalência, liderança, capacidade empreendedora, vontade de aprender e de alargar horizontes, persistência e perseverança, oferecendo um serviço público de educação e formação de qualidade em contextos de aprendizagem inovadores facultando experiências profissionais, no âmbito da sua Formação em Contexto de Trabalho. O Agrupamento tem feito um esforço organizacional no sentido de adequar as ofertas formativas às necessidades do meio envolvente trabalhando em articulação com instituições económicas, sociais, profissionais, da região, tendo em atenção a adequação da oferta formativa às necessidades específicas das mesmas e a optimização dos recursos disponíveis.

A visão estratégica do AEM passa pela consolidação e diversificação da oferta educativa e formativa em áreas de maior défice de qualificações, designadamente nas áreas de Auxiliar de Saúde, mas também Desporto, Recursos Florestais e Ambientais e Informática. O objetivo principal é o alinhamento entre as expectativas dos formandos e o mercado de trabalho atual e futuro no que concerne às ofertas formativas, dentro de um modelo de garantia de qualidade EQAVET.

A implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET e o desenvolvimento de uma cultura de melhoria contínua da EFP devem ser:

- (i) sustentados por práticas de autoavaliação que permitam aos operadores de EFP refletir acerca dos seus contextos, recursos, desempenhos, formas de atuação e projetar-se no futuro;
- (ii) complementados com práticas de heteroavaliação que permitam uma avaliação e reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pelos operadores de EFP. Neste domínio do alinhamento com o Quadro EQAVET, a autoavaliação assume duas principais funções que norteiam o caminho que o agrupamento pretende seguir com este processo:

Cofinanciado por:

-Fomentar a articulação entre os principais *stakeholders* e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP, pondo em comum referenciais consensualizados entre as partes.

-Estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Desta forma a autoavaliação deve ser assumida como um exercício contínuo na medida em que podem existir vários momentos de balanço, reflexão e monitorização da atividade desenvolvida, do caminho percorrido e dos resultados alcançados, permitindo a identificação de áreas de intervenção prioritárias e a (re)definição de estratégias de atuação.

Assim, o processo de alinhamento a iniciar pressupõe um exercício cíclico de autoavaliação de processos e de resultados estruturado na aplicação do ciclo de qualidade e que deve ser balizado pelos referentes do processo de alinhamento (referencial para o alinhamento e indicadores EQAVET selecionados).

A nossa ação destinar-se-á também a concretizar os desafios/princípios da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED):

- ✓ A promoção do pensamento crítico e eticamente comprometido
- ✓ A promoção constante da desconstrução de estereótipos e da defesa da não discriminação, da igualdade e da dignidade de todos e de todas.
- ✓ A promoção de processos de aprendizagem participativos, colaborativos e horizontais.
- ✓ A promoção de aprendizagens que interliguem diferentes saberes e níveis de análise.

Com a estratégia local de Educação para a Cidadania iremos pragmatizar as diversas componentes do Projeto Educativo, nomeadamente: o lema do agrupamento - **aprender, aprender, aprender**; as linhas de atuação consideradas preponderantes: valorizar uma cultura de cidadania responsável, valorizar a cultura de trabalho, do esforço e da exigência, valorizar a(s) instituição(ões) de que fazemos parte, vendo-nos como atores e construtores do seu futuro, valorizar a articulação com as famílias, com entidades e instituições externas e com os diversos parceiros.

Todas as propostas e todos os objetivos inscritos nesta estratégia serão trabalhados e concretizados nas diversas atividades curriculares disciplinares, com especial incidência na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, nas atividades e projetos do PAA que é construído com base no tema aglutinador “Escola amiga de...” e, com o contributo das diversas parcerias e protocolos existentes.

Cofinanciado por:

Os principais objetivos/preocupações a ter em conta no processo educativo são:

- Promover o sucesso, articular currículos e ciclos de estudo, valorizar o mérito e a excelência.
- Promover um clima favorável ao processo de ensino e aprendizagem e estimular o desenvolvimento de atividades e projetos conducentes ao reforço da cidadania e da inclusão.
- Promover a participação formativa dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos.

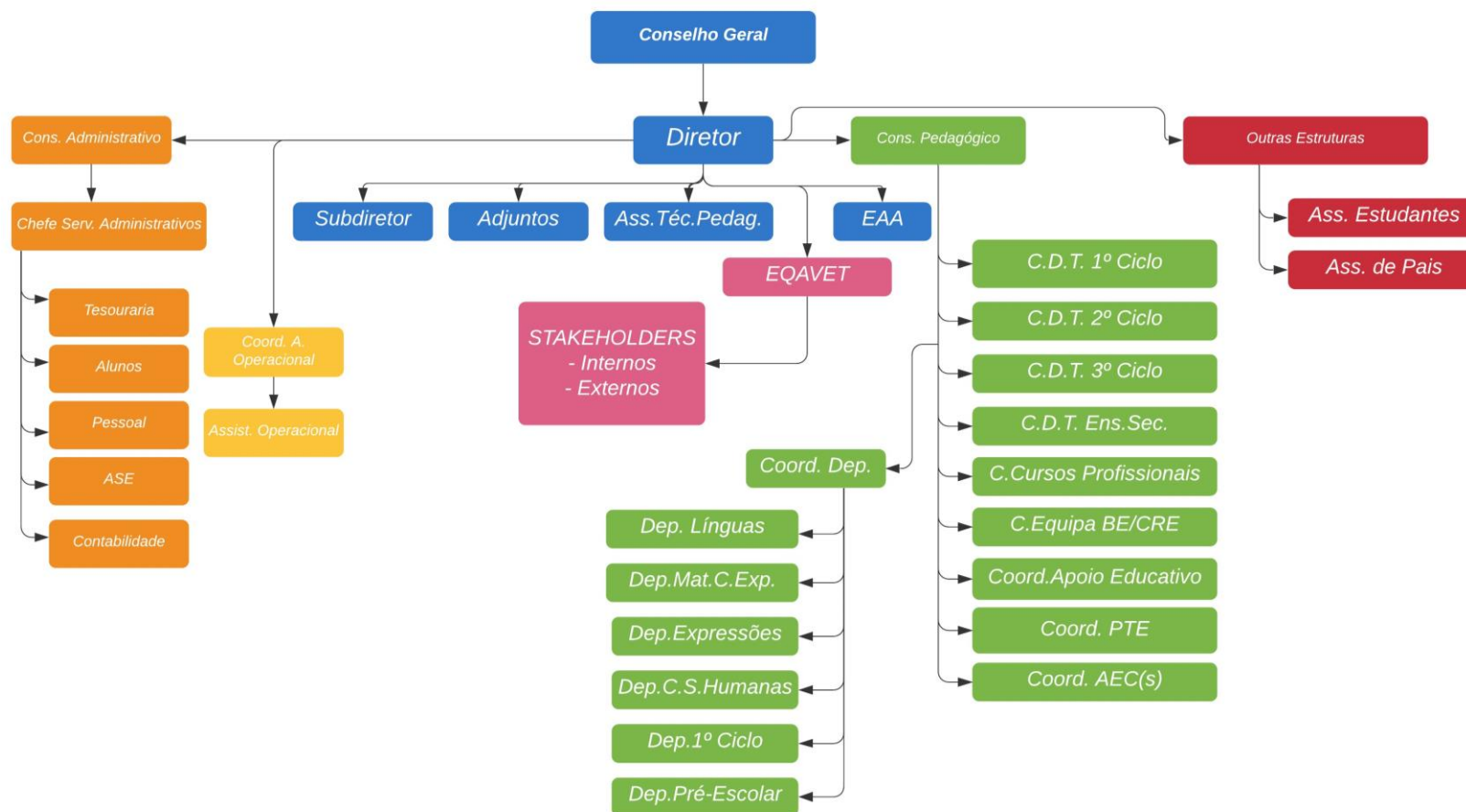
O Agrupamento aderiu ao **PROJETO TEIP** desde 2012 e definiu metas que vão ao encontro dos propósitos deste projeto tendo sido elaborado um Plano de Melhoria que permitisse integrar a melhoria dos resultados de aprendizagem, a redução da repetência, a prevenção da desistência, formular metas anuais para o progresso de resultados, estimular o envolvimento dos docentes, avaliar e monitorizar os resultados.

Por outro lado considerando o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, os Decretos-leis que implementam a educação inclusiva, os princípios e práticas desenvolvidas no Agrupamento, o trabalho efetuado pela Equipa de Autoavaliação e dando continuidade aos objetivos estratégicos, iremos prosseguir com a implementação das ações previstas no Plano Anual de Melhoria, das ações que derivam da implementação dos decretos acima mencionados, sendo as áreas de investimento prioritário as ações que se incluem nos eixos:

- I- Cultura de escola e lideranças pedagógicas;
- II- Gestão curricular;
- III- Parcerias e comunidade, fazendo o alinhamento com as ações (planeamento, implementação, avaliação e revisão), envolvendo os stakeholders (internos e externos), pretendendo implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o quadro EQAVET e obter o selo de conformidade.

Cofinanciado por:

3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



Cofinanciado por:

4. Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria da oferta de EFP

Tipologia	Stakeholders	Responsabilidades
Internos	Professores; Diretores de Turma /Diretores de Curso; SPO;	<p>Estabelecimento de uma visão estratégica comum; cooperação com os stakeholders (seleção de entidades a contactar, celebração de protocolos de colaboração, agendamento e dinamização de reuniões); determinação da oferta formativa; concretização da ligação ao Ministério da Educação e à ANQEP; aprovação do projeto educativo e do plano anual de atividades; apreciação dos resultados do sistema de autoavaliação.</p> <p>Documentos / Evidências:</p> <p>Conselho Geral</p> <p>Protocolos com as Entidades de Acolhimento – FCT</p> <p>Reuniões</p> <p>Relatórios do Serviço de Psicologia e Orientação</p>
Internos	Diretores de Turma, Diretores de Curso, Técnicos Especializados, Áreas de Apoio, SPO	<p>Cooperação no estabelecimento de uma visão estratégica comum que envolva todas as partes interessadas; participação cooperativa nos principais problemas detetados na análise dos indicadores; identificação e tomadas de decisão em relação ao abandono precoce; atuação multidisciplinar e integrada junto de todos os intervenientes no processo educativo.</p> <p>Documentos / Evidências:</p> <p>Atas da Equipa Pedagógica</p> <p>Atas de Conselho de Turma</p> <p>Planos dos alunos do ensino profissional</p> <p>Relatório da Equipa de Autoavaliação</p>

Cofinanciado por:

Internos	Professores orientadores de FCT/PAP, Diretor de Turma, Diretor de Curso e Técnicos Especializados) Equipa EQAVET	Cooperação com os stakeholders e acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho; análise e feedback de antigos alunos através da aplicação de questionários; colaboração no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores. Documentos / Evidências: Questionário aos alunos Cadernetas da FCT Relatório final da FCT Atas
Internos	Professores, SPO, EAA, Diretores de Turma, Diretores de Curso.	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; frequência de formação para desenvolvimento de competências necessárias à oferta formativa; cooperação no combate aos principais problemas detetados na análise dos indicadores. Documentos / Evidências: Plano de formação Relatório de formação Ata dos cursos profissionais onde são definidas as Entidades de Acolhimento Relatórios de SPO (orientação vocacional) Relatórios trimestrais de avaliação.
Internos	Alunos, Diretor de Curso e SPO	Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; colaboração na avaliação da oferta formativa, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos.

Cofinanciado por:

		<p>Documentos / Evidências:</p> <p>Grelhas de avaliação por módulo/disciplina</p> <p>Relatórios de SPO (orientação vocacional)</p>
Internos	Equipa EQAVET	<p>Apresentação do programa EQAVET a todos os stakeholders; articulação com os gestores de processo a explicitação e acompanhamento dos indicadores do sistema de gestão da qualidade (incluindo indicadores EQAVET), bem como cooperação na definição das metas/objetivos do programa EQAVET alinhados com políticas europeias / nacionais / regionais; promoção de reuniões; elaboração e tratamento de inquéritos para os diferentes; promoção de consultas para identificar necessidades formativas docentes; criação de instrumentos de facilitação da comunicação institucional com todos os stakeholders externos;</p> <p>Documentos / Evidências:</p> <p>Página do Agrupamento</p> <p>Questionários aos alunos</p> <p>Atas do Conselho Pedagógico, Conselho Geral e Departamento</p> <p>FCT - Inquérito de Satisfação entidades de acolhimento</p> <p>Atas de reuniões</p>
Externos	Associação de Pais/ Encarregados de Educação	<p>Colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; atividades de envolvimento para a dinamização da oferta Formativa.</p> <p>Documentos / Evidências:</p> <p>Plano Anual de Atividades</p> <p>Relatório da Equipa de autoavaliação</p> <p>Atas</p>

Cofinanciado por:

<p>Externos</p>	<p>Entidades de acolhimento / empregadoras / parceiros e protocolados</p>	<p>Colaboração no estabelecimento de uma visão estratégica comum; colaboração na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa; parceria em ações formativas de docentes e alunos; estabelecimento de protocolos de FCT dos alunos; contribuição para a empregabilidade dos alunos formados.</p> <p>Documentos / Evidências:</p> <p>Relatório de formação</p> <p>Plano Formação do AEI</p> <p>PAA</p> <p>Protocolos com as Entidades de Acolhimento – FCT</p>
<p>Externos</p>	<p>Câmara Municipal de Murça; Centro de Saúde; Santa Casa da Misericórdia; BE/CRE e Entidades de Acolhimento</p>	<p>Colaboração e parcerias nas várias áreas (emprego para os formandos, locais de Formação em Contexto Trabalho; cedência de espaços para atividades; divulgação da escola/ cursos).</p> <p>Documentos / Evidências:</p> <p>FCT - Protocolos com as Entidades de Acolhimento</p> <p>PAA 2019/20</p> <p>Atas Conselhos de Turma dos cursos Profissionais</p> <p>Cartaz</p> <p>Página do Agrupamento</p>

5. Identificação da oferta formativa de nível 4

		Tipologia do curso	Designação do curso	Nº turmas	Nº alunos
Ano letivo 2017/18	Nível 4		Técnico Auxiliar de Saúde I	1	15
			Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	12
Ano letivo 2018/19	Nível 4		Técnico Auxiliar de Saúde I	1	7
			Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	12
Ano letivo 2019/20	Nível 4		Técnico Auxiliar de Saúde I	1	7
			Técnico Auxiliar de Saúde II	0,5	10
			Técnico de Desporto	0,5	10

Cofinanciado por:

6. Diagnóstico da situação face aos referentes do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Fases	Descritores	Cumpriu			Evidências
		Sim	Parcialmente	Não	
PLANEAMENTO Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	<ul style="list-style-type: none"> As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP 	X			Projeto Educativo; Relatório Teip; Atas das diferentes estruturas educativas;
	<ul style="list-style-type: none"> São fixados e supervisionadas metas/objetivos explícitos; 	x			Projecto Educativo; Plano de Ação EQAVET;
	<ul style="list-style-type: none"> É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas; 	x			Convite da DGEST; Protocolos; Relatório SPO(Orientação Vocacional em SPO);
	<ul style="list-style-type: none"> As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas; 	x			Ata Equipa Eqavet
	<ul style="list-style-type: none"> Os stakeholders internos participam desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade; 	X			Atas de CG, CP, Departamento e de grupo;

Cofinanciado por:

	<ul style="list-style-type: none"> Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP; 	X		<p>PAA</p> <p>Contactos informais (registos telefónicos, e-mails);</p> <p>Protocolos de cooperação;</p> <p>Protocolos de FC T;</p> <p>Ata de reunião com stakeholders internos;</p> <p>Ata de reunião com stakeholders externos;</p>
	<ul style="list-style-type: none"> As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais; 	X		<p>Ata de reunião com stakeholders internos;</p> <p>Ata de reunião com stakeholders externos;</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente; 	X		<p>Cartaz;</p> <p>Documento informativo para a comunidade educativa e parceiros;</p> <p>Documento informativo para PEE;</p>
IMPLEMENTAÇÃO Critério de Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em 	X		<p>Plano de Formação;</p> <p>Projeto Educativo;</p>

Cofinanciado por:

Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.	vista alcançar os objetivos traçados;			Distribuição de serviço; Candidatura ao POCH;
	<ul style="list-style-type: none"> São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas; 	x		Protocolos; Calendarização da implementação de protocolos que permitam a concretização da FCT; Plano Individual de Trabalho;
	<ul style="list-style-type: none"> O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores; 	x		Plano de Formação
	<ul style="list-style-type: none"> O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho; 	x		Plano de Formação ; Certificados de formação;
AVALIAÇÃO Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente	<ul style="list-style-type: none"> A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP; 	x		Relatórios de autoavaliação dos docentes

Cofinanciado por:

efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal docente; 	X		Relatório Trimestral de Avaliação; Questionários de satisfação aos docentes; Questionários de satisfação aos alunos;
	<ul style="list-style-type: none"> A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo; 	X		Questionários de satisfação; Ficha de avaliação do tutor de FCT; Atas de FCT; Ata de defesa de PAP; Sugestões no link do agrupamento;
	<ul style="list-style-type: none"> São implementados sistemas de alerta rápido; 	X		Registo de contactos (telefónicos, e-mails, correio) Atas Conselho Turma ; Atas Equipa Pedagógica;
<p>Revisão</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à</p>	<ul style="list-style-type: none"> São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações; 	X		Relatório dos questionários de satisfação; Ficha de autoavaliação modulo/disciplina; Registo semanal FCT;

Cofinanciado por:

revisão das práticas existentes.				Autoavaliação FCT; Atas Equipa Pedagógica; Autoavaliação PAP;
	<ul style="list-style-type: none"> • É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão; 	X		Publicação dos resultados – pagina web ; Plataforma TEAMS;
	<ul style="list-style-type: none"> • Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização; 	X		Relatórios dos questionários aplicados aos stakeholders internos e externos;
	<ul style="list-style-type: none"> • Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados. 	X		Relatório trimestral de avaliação; Atas de reunião CT, CP, CG, com a publicação dos resultados e identificação dos desvios e plano de ação de melhoria.

Cofinanciado por:

7. Opções a tomar no processo de alinhamento, considerando os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação Interna enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, orientada para a melhoria dos resultados dos nossos alunos, tem sido uma prática constante ao longo dos últimos anos, no Agrupamento de Escolas de Murça.

Fase	Descritores	Estratégias a implementar no processo de alinhamento
PLANEAMENTO Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP	- Execução do Projeto Educativo
	O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade	- Realização de reuniões e aplicação de instrumentos de satisfação/reação
	Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente	- Regulamento Interno - Projeto Educativo - Atas dos órgãos de gestão intermédia dos cursos do ensino profissional (atas de Conselho de Turma e Equipa Pedagógica)
	O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para docentes e formadores	- Projeto Educativo do Agrupamento e o Plano de Formação
AVALIAÇÃO Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias	Colheita de dados e análise	- Relatório do Operador

Cofinanciado por:

necessárias.		
<p>REVISÃO</p> <p>Critério de Qualidade</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino que são utilizadas conjuntamente com as impressões dos docentes/formadores, para inspirar novas ações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Questionários de satisfação aos formandos aplicados no final do 1º período, são analisados, definidas ações de melhoria para os constrangimentos detetados. Implementados durante o 2º e 3º períodos - Plano de ações de melhoria

Cofinanciado por:

8. Explicitação das metodologias para a participação dos stakeholders da instituição na melhoria contínua da oferta de EFP (nível de intervenção, sedes e momentos em que ocorrerá o diálogo institucional)

Interno (I) / Extern o (E)	Stakholder's	Participação				Evidência
		Planeamento	Implementação	Avaliação	Melhoria	
I	Alunos	X	X	X	X	Ata; Relatório FCT; Relatório PAP; Relatório do SPO(orientação vocacional);
I	Professores	X	X	X	X	Ata Relatório FCT; Relatório PAP;
I	Serviços de Psicologia e Orientação Escolar	X	X	X	X	Relatório do SPO
I	Equipa Eqavet		X	X	X	Atas
I	Diretores de Curso/DT	X	X	X	X	Atas
I	Professores Orientadores de FCT/PAP	X	X	X	X	Ata
I	BE/CRE	X	X	X	X	Aquisições bibliográficas; Relatório de avaliação da BE/CRE

Cofinanciado por:

E	Santa Casa Misericórdia de Murça	X	X	X	X	Protocolos; Ata reunião;
E	Centro de Saúde	X	X	X	X	Protocolos; Ata reunião;
E	Câmara Municipal	X	X	X	X	Protocolos; Ata reunião
E	Empresas	X	X	X	X	Protocolos; Ata reunião;
E	Associação de Pais/EE	X	X	X	X	Atas

9. Definição dos objetivos e metas a alcançar (a um e a três anos) na gestão da oferta de EFP a partir dos objetivos estratégicos da instituição

O sistema de garantia da qualidade EQAVET reveste-se de importância estratégica numa perspetiva de melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados dos cursos profissionais e profissionalizantes, tendo em conta a Missão e Visão da Escola no contexto regional, mas também no espaço europeu. Constitui, por outro lado, um instrumento fulcral para a definição das políticas educativas da escola, configuradas no seu Projeto Educativo e prossegue, de forma sistemática, contínua e permanente, os seguintes objetivos:

Objetivos estratégicos da Escola	Objetivos do processo de alinhamento	Metas a atingir
Melhorar a organização e funcionamento da escola Promover boas práticas estratégicas Melhorar os resultados escolares, associando-os ao rigor, exigência e trabalho	OB1- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	A – Pelo menos 50% dos alunos concluírem o curso
	OB2 – Aumentar a taxa de colocação após conclusão dos cursos	B – Pelo menos 12% dos alunos que concluíram o curso encontrarem-se a trabalhar
	OB3 – Apurar a percentagem de satisfação dos empregadores em relação aos formandos	E – Apurar a taxa de satisfação dos empregadores

Cofinanciado por:

10. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar na gestão da oferta de EFP

Os descritores indicativos, sendo especificações dos quatro critérios de qualidade mencionados anteriormente, ou seja, meras linhas de orientação, são aplicados pelos utilizadores em função dos seus contextos e necessidades e têm, por isso, como principal objetivo a clarificação dos critérios de qualidade, de modo a serem claros para todos os stakeholders.

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade

Os descritores indicativos, sendo especificações dos quatro critérios de qualidade mencionados anteriormente, ou seja, meras linhas de orientação, são aplicados pelos utilizadores em função dos seus contextos e necessidades e têm, por isso, como principal objetivo a clarificação dos critérios de qualidade, de modo a serem claros para todos os stakeholders.

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
Fase Planeamento	As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.
O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.	São fixados e supervisionadas metas/objetivos explícitos. É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.
	As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.
	O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.
	Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.
	As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades

Cofinanciado por:

	<p>loais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p>Fase Implementação</p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os stakeholders, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho.</p>
<p>Fase Avaliação</p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido</p>
<p>Fase Revisão</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de feedback e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p>

	Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados
--	---

Foi concebido mapa de indicadores, no qual se encontram, os indicadores EQAVET.

11. Explicitação das metodologias de recolha de dados e de feedback (fontes, processos de recolha e de registo) relativos aos indicadores e descritores em uso na gestão da oferta de EFP

Os elementos indispensáveis para a determinação dos indicadores são recolhidos pela Equipa EQAVET, que compila, no seu relatório final, toda a informação necessária para avaliar anualmente os indicadores definidos. Esta informação resulta da análise dos relatórios anuais emitidos, da recolha e tratamento de questionários de satisfação aplicados aos diferentes stakeholders, da análise dos dados obtidos no seguimento dos alunos que concluem os cursos, entre outras informações.

A avaliação dos resultados dos alunos ao nível da FCT integra a avaliação dos docentes orientadores e também a avaliação externa das entidades onde os alunos realizaram a formação, sendo esta de extrema importância, pois são os monitores das empresas quem diretamente aprecia os desempenhos dos alunos em contexto real de trabalho. No que diz respeito à avaliação da PAP, esta é realizada, a nível interno, pelos professores orientadores, diretor de curso, diretor de turma e direção da escola. A nível externo, também fazem parte do júri de avaliação stakeholders externos, a saber: a autarquia, associações empresariais e representantes do tecido empresarial.

A Escola faz também uma avaliação sistemática dos resultados escolares. No balanço trimestral das avaliações modulares, os Conselhos de Turma, sob coordenação dos Diretores de Curso, fazem a avaliação dos resultados, ao nível da Turma e do Curso, sendo apreciados nos Departamentos e discutidos no Conselho Pedagógico.

12. Explicitação da estratégia de monitorização de processos e resultados na gestão da oferta de EFP (mecanismos de alerta precoce, monitorizações intercalares dos objetivos traçados)

Inicialmente para que se compreendesse a necessidade de estabelecer um modelo de garantia de qualidade alinhado com o modelo de avaliação utilizado na Escola, foi indispensável que todos os intervenientes relevantes no processo conhecessem as premissas deste modelo de gestão de qualidade, para que se conseguisse a sua participação e mobilização empenhada. Foi por isso necessário que, primeiro, se divulgassem e analisassem os documentos de orientação, emanados pela ANQEP, relativas à

Cofinanciado por:

Educação e Formação Profissional (EFP) em geral, tanto das políticas europeias como das nacionais, e, em particular, os que dizem respeito às questões da garantia e melhoria da qualidade da EFP e que se encontram no site da ANQEP.

Estes documentos-chave, que constituem uma base para o trabalho a desenvolver, foram ainda difundidos junto dos diferentes públicos-alvo, tendo sido explicitados os objetivos, o ciclo de qualidade e as suas fases, a importância e o papel dos diferentes stakeholders, os critérios gerais e os indicadores utilizados e/ou a utilizar neste modelo de garantia de qualidade.

O ciclo de qualidade é realizado anualmente e inicia-se com a elaboração dos Planos Anuais de Atividades (PAA) por ano letivo, apoiados no Projeto Educativo. Estes documentos de planeamento constituem os planos de ação estratégica da escola.

13. Explicitação das metodologias para análise contextualizada dos resultados alcançados e definição das melhorias a introduzir na gestão da EFP

Através da análise periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas, e da sua comparação com as metas estabelecidas, a Equipa EQAVET verifica se existem desvios a estes valores. Em caso afirmativo, são delineadas estratégias alternativas e são implementados planos de melhoria, com a colaboração de todos os stakeholders.

14. Definição da informação a disponibilizar relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, sua periodicidade e formas de divulgação.

As conclusões da autoavaliação serão divulgadas trimestralmente sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do período de vigência do Projeto Educativo.

No final de cada ano letivo, será realizado um relatório final anual de avaliação do grau de execução das metas previstas no documento base e no plano de ação EQAVET, entre outros temas - Relatório de Revisão pela Gestão. Este relatório será apresentado ao Conselho Pedagógico de forma a obter sugestões

Cofinanciado por:

de ações que permitam a melhoria contínua dos resultados obtidos. A elaboração deste documento é da responsabilidade da Equipa EQAVET.

Todos os documentos e relatórios produzidos serão divulgados na Página da Escola.

15. Potencialidades/Constrangimentos

A participação do AEM no processo de obtenção da certificação da qualidade EQAVET é, para nós, uma opção estratégica. Estamos certos de que a implementação deste processo de certificação propiciará a análise, discussão e definição de objetivos, metas, tempos de realização, ações de operacionalização e definição de responsáveis na concretização dos mesmos.

O exercício reflexivo que nos conduziu até aqui envolveu stakeholders internos e externos que, quer em sede de reunião, quer em resposta a inquéritos, deram a sua colaboração neste processo.

O facto de se assumirem de forma clara e individualizada a responsabilidade pelo alcance dos objetivos e correspondentes metas, permitirá, certamente, dar um passo importante no âmbito da consistência e melhoria da qualidade do serviço de educação prestado pela Escola.

Através da implementação do processo de certificação de qualidade EQAVET, o agrupamento terá acesso a dados que lhe permitirão fazer um balanço dos objetivos e metas relacionados com os três indicadores em causa, e daí retirar conclusões tendentes a melhorar, de forma contínua e sustentada, a qualidade do serviço que presta.

Apesar das potencialidades do processo de certificação de qualidade EQAVET, também se preveem alguns condicionalismos na sua implementação.

A necessidade de adotar novos procedimentos internos; a dependência de alguns fatores exógenos (tecido empresarial, características do tecido socioeconómico do concelho, no alcance de alguns objetivos e metas; a dificuldade em tornar mensuráveis algumas práticas desenvolvidas; a realização de uma avaliação/monitorização periódicas, e todo o trabalho acrescido que ela envolve; e a necessidade de proceder a inquéritos regulares, fundamentais para a mensurabilidade dos dados a recolher, são alguns dos constrangimentos que se antecipam e para os quais o agrupamento estará atento.

Cofinanciado por:

16. Reclamações/Sugestões

As reclamações e sugestões de melhoria podem ser feitas :

i)No portal do Agrupamento em <http://www.avmurca.org>

ii)No Livro de Reclamações disponível nos serviços administrativos do AEM.

iii)No impresso "Reclamações/Sugestões de Melhoria" disponível nos serviços administrativos do AEM. Este formulário devidamente preenchido, será entregue nos serviços administrativos, que o deverá datar, numerar e apor-lhe os comentários que achar pertinentes. A decisão ou resposta é da competência do Diretor do AEM que deverá ser datada e encaminhada ao utente no prazo máximo de 30 dias úteis contados a partir da data de apresentação da Reclamação/Sugestão. O remetente deverá datar e assinar a recepção da resposta. No final das tramitações, o formulário deverá constituir um processo, ser arquivado em pasta própria designada "Registo de Reclamações/Sugestões" e registado no relatório da ação e no balanço da atividade formativa da escola.

Apreciado favoravelmente por unanimidade na reunião n.º 3 do Conselho Pedagógico no dia 18.11.2020

O Presidente do Conselho Pedagógico

José Alexandre de Sá Pacheco

Cofinanciado por: